

OS DIAS DO FIM - PARTE 4, ou o cumprimento das profecias bíblicas para os dias desta geração - Revisto



*Vítor Quinta
Set. 2009; revisto Abr. 2013; Agosto 2022*

Na **Parte 4** iremos abordar:

- 3.5 Um mundo em agonia**
- 4. As 70 semanas proféticas de Daniel**
- 4.1 Notas introdutórias**



“...e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”
Daniel 9:26c

3.5 Um mundo em agonia

Face a este mundo passageiro, decrépito e podre em que vivemos, que foi estragado pelo homem e pela sua cobiça, e no qual não podemos colocar a nossa esperança (guerras, morte, atentados contra a vida do nosso semelhante, injustiças, doenças, egoísmo feroz das pessoas e das nações, maldade de toda a espécie...), e que é a consequência do homem se deixar governar pelo príncipe deste mundo – Satanás, olhemos, antes, para a única esperança que está em Yeshua, O Rei que virá para endireitar e governar este mundo, em paz e justiça, conforme à Lei/Torá dada por Ele ao homem. Diz-nos em:

Romanos 8:22-30 – “Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo. Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos. E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos. E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogénito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou”.

Estas palavras são também confirmadas em Efésios 1:3-13. Sim, esperamos a redenção e libertação desta vida terrena, rodeada de males, em que abunda todo o tipo de injustiça. Esperamos assim a redenção e transformação dos nossos corpos mortais em corpos incorruptíveis, eternos, conforme às promessas Daquela que pode operar estas coisas.

No meio de uma geração corrompida como já o era desde a desobediência do homem no Éden, fomos chamados pelo próprio Elohim YHWH para nos regenerarmos pelo Seu Espírito e sermos conforme à imagem do Seu Filho Yeshua – O Primogénito entre muitos que se hão-de salvar, para virmos a ser semelhantes a Ele. O mérito é certamente de YHWH que nos conheceu antes que fôssemos gerados no ventre de nossas mães. Pois Ele conhece o fim desde o princípio e que sonda os corações. Só Ele tem realmente a presciência e misericórdia para poder fazer tal coisa em nós e transformar-nos em vasos de honra. Pelas nossas obras não alcançaríamos tão grande galardão. Somente o sangue do sacrifício de Yeshua nos possibilita alcançar a vida eterna. Mas, para tal ser possível, temos de estar Nele e andar como Ele andou.

Lembremos as Suas palavras: *“Eu Sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”*. Não necessitaríamos de qualquer outra afirmação para crermos que este é o único e verdadeiro caminho que nos pode conduzir ao Elohim YHWH, à Vida.

Como podemos então estar à altura deste chamamento de vida? R.: Andando em obediência, por fé, em esperança, em amor e confiança na Sua Palavra e promessas, lavando as nossas vidas pela Palavra e, aguardando, com paciência a nossa redenção em Yeshua *HaMashiach*, como também nos é dito quando Pedro fala deste mundo:

2. Pedro 3:11-14 – “Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade, aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de YHWH, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça. Por isso, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz”.

Ele é verdadeiramente O Oleiro que nos dá forma e nos transforma em vasos de honra, se em nós estiver um coração/mente obediente à Sua vontade (à Sua Lei/Torá e às palavras dos Seus santos profetas), como também Ele nos diz em:

Isaías 43:7 – “A todos os que são chamados pelo meu nome e os que criei para a minha glória, os formei, e também os fiz”.

Hoje vivemos num mundo perverso e em agonia:

1. **Isaías 24:4-6 diz-nos – “A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra. Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; [Porquê?] porquanto têm transgredido as leis, mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna. Por isso a maldição tem consumido a terra; e os que habitam nela são desolados; por isso são queimados os moradores da terra, e poucos homens restam”.**

- O mundo animal e vegetal está contaminado e em progressiva extinção, por culpa do próprio homem e da sua ambição desmedida – cegueira de poder e por amor ao dinheiro. Veja-se que a economia das nações não pára de querer “crescer”; “crescer”, “crescer” (este é o lema e o paradigma pelo qual os governos das nações medem o êxito da sua acção política). Porém, todos os elementos naturais que nos foram sujeitos pelo Criador estão contaminados e a ser delapidados devido à ambição desmedida do homem.

Mas, podemos ainda perguntar:

- “Crescer” até onde e quanto? Até que patamar de desenvolvimento? Qual é o limite aceitável, sem que tal crescimento prejudique o próprio homem e as gerações futuras? E YHWH não teria intervenção nestes processos?
- “Crescer” à custa de quê? R.: da destruição do que nos foi legado pelas gerações anteriores e que não beneficiarão as gerações futuras? Satanás corrompeu o coração/mente dos homens para que o legado do Criador seja destruído. Por isso a criação geme.

- “Desenvolvimento” à custa de quê e de quem? Com o sacrifício do meio ambiente e das multidões de homens que trabalham por um salário de subsistência, por vezes em regime de escravatura, para que meia-dúzia de poderosos se apropriem do valor do seu trabalho? Milhões e milhões vivem abaixo do limiar da pobreza ou em condições de subdesenvolvimento, enquanto essa tal meia-dúzia esbanja e se apropria da riqueza produzida, sustentando esses privilégios à custa do controlo do poder económico, financeiro, militar, judicial e legislativo. Por isso a maldição divina caiu sobre este tipo de sociedade diabólica, porque a Lei do Eterno é letra morta para eles. A sua sede de dinheiro e poder é como a sepultura: nunca se farta.
- E como se tem feito a repartição da riqueza que as nações têm gerado ao longo de décadas? A resposta é simples: tem sido apropriada por meia dúzia de grandes famílias da alta finança mundial e dos aparelhos repressivos dos vários Estados que estão ao seu serviço, sendo que uma boa fatia é empregue na continuação da exploração de grandes massas humanas através do domínio militar, policial, legislativo e tecnológico, mantendo, e ampliando até, a injustiça na repartição da riqueza. Os pobres dão os filhos para as guerras que os poderosos vão espalhando para aumentar o seu domínio. Pobreza, sofrimento, luto e dores para os pobres e deserdados desta vida de ignomínia, mas bem-estar e domínio para os ricos e poderosos deste mundo e para a sua descendência, banqueiros sobretudo. E quanta corrupção para atingir estes fins? Ora vem, Adonai Yeshua.
- Onde estão as espécies animais, as florestas, as plantas e os recursos aquíferos e minerais que o homem vem destruindo para criar essa “riqueza” iníqua e corrompida que alimenta o apetite voraz das grandes corporações e as altas taxas de rendimento do dinheiro que eles controlam (e que pertencem sempre aos mesmos), sendo que nunca estão saciados? Muitas espécies já foram extintas devido à voracidade do lucro...
- Quem explora e beneficia das riquezas minerais de muitos povos e nações? E em que medida é que as populações dessas nações beneficiam dessas riquezas? Todos conhecemos a pobreza endémica de muitos povos de África, da América do Sul e do Norte, e da Ásia... que vêem os seus recursos naturais serem levados pelas grandes corporações, deixando uma pequena parte do “bolo” nas mãos dos seus governos corruptos, e deixando no lugar das riquezas minerais vastos espaços contaminados por químicos e outros produtos tóxicos que envenenam as águas, a terra e o ar de quem ali vive, deixando resíduos tóxicos para trás, cujo efeito nocivo será sentido pelas populações residentes nas suas gerações futuras. Este tipo de exploração tem um nome: saque, que é acompanhado de grandes lucros para uns poucos e miséria para os restantes... até que venha O Senhor da Justiça.
- E porque não falarmos também dos grandes advogados e legisladores que estão ao serviço de uma classe dominante, subordinados também eles, ao poder do dinheiro, e por estarem ao serviço destes poderes terrenos, preparam leis iníquas que prejudicam o pobre e o necessitado, perpetuando assim a miséria e o desequilíbrio social. Ora vem, YHWH Todo-Poderoso!

- Então que é feito a favor dos mais pobres? Nada ou muito pouco – os pobres apanham as sobras que este sistema iníquo lhes vai concedendo para que se possa continuar a recrutar mão-de-obra barata, dócil, quase escrava. As estatísticas revelam que, à medida que os anos passam, os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres e miseráveis! E o que é feito aos acréscimos de produção alimentar, quando há cada vez maior número de pessoas com fome e outras carências? São destruídos para manter os preços elevados nos mercados. Este é o retrato de um mundo governado por Satanás. Ora vem Adonai YHWH.
- Outro exemplo: qual é a acção das multinacionais farmacêuticas a favor dos povos (onde os seus lucros escandalosos não param de crescer)? Estas são as que roubam o saber dos povos indígenas para patentear em seu próprio proveito, exclusivo, coisas que sempre estiveram livres e acessíveis na natureza criada por YHWH, ou que denigrem muitos processos de cura natural só para imporem os seus “remédios” de síntese, criados em laboratórios, que intoxicam as pessoas (e.g., quimioterapia), causando doenças adicionais e efeitos colaterais, entrando numa espiral de doenças que tornam as pessoas cada vez mais dependentes/escravos da indústria farmacêutica (veja-se a fatia das magras reformas/pensões dos mais idosos que trabalharam uma vida inteira e que é gasta todos os meses em “medicamentos”). Ora vem, Alto e Sublime Elohim.
- E para onde é canalizada a riqueza produzida pelas nações? Em grande parte para sustentar o poderio militar dessas nações, para que possam exercer maior domínio sobre os mais fracos! Ora vem Adonai Yeshua!
- Talvez a maior fatia desse grande bolo é apropriado pelos grandes investidores e seus tentáculos, as multinacionais e o sistema bancário. Apesar da usura que eles praticam e da especulação nas várias vertentes económico-financeiras, quando o sistema bancário entra em colapso, como aconteceu em muitas nações nos últimos anos, quem paga a factura continua a ser os que trabalham, que vêm assim os seus fracos proventos serem ainda mais reduzidos através de impostos, taxas e outras alcavalas adicionais – a isto chama-se “austeridade”... para os mais pobres...como sempre.
- Há cada vez mais desigualdade e injustiça neste mundo! Este é espelho do governo dos homens que não conhecem a YHWH e a Sua Lei/Torá. Este é o governo de Satanás!!! Este é o domínio do dinheiro! Por isso a maldição consome a Terra e o habitat do homem, porque este virou as costas ao seu Criador **“porquanto têm transgredido as leis, mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna. Por isso a maldição tem consumido a terra; e os que habitam nela são desolados; por isso são queimados os moradores da terra, e poucos homens restam”** – Isaías 24:5-6. A avidez do dinheiro perverteu o coração do homem. Ora vem, YHWH.

- As dores, a maldição e as calamidades que consomem a Terra estão à vista de todos; mas, apesar disso, o homem não abandona estes seus caminhos perversos. Desde Adão que a maldição tem estado presente na vida dos homens e assim irá continuar até à vinda gloriosa de Yeshua, O Rei, para impor aos que restarem no mundo um governo de justiça e de paz, pois não se fará mal nem dano algum no Monte da Sua Santidade, i.e., na Terra inteira.
- Sim, esta maldição só terminará quando Yeshua e os Seus escolhidos presidirem ao destino das nações, e a Sua justiça (a Sua Lei/Torá) imperar nos corações/mentes dos governados por Ele (Jeremias 31:31-34). Este será o tempo da restauração e da restituição de todas as coisas ao Seu legítimo Proprietário – Actos 3:21, o Sábado milenar do governo de Justiça.
- Mas, primeiro, YHWH virá ajustar contas com esta humanidade iníqua. O seu ouro e a sua prata de nada lhe servirá – Tiago 5:1-6. Jeremias 12:4 diz-nos: ***“Até quando lamentará a terra, e se secará a erva de todo o campo? Pela maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves; porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim [...o nosso propósito]”***. Mas O Eterno vê claramente o propósito do homem perverso. Por isso este estado de coisas terá muito em breve o seu fim. Lembremos o que nos é dito em:

Apocalipse 11:18 – ***“E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra”***. Estes dias estão muito próximos!

Porém, a humanidade é avisada de antemão pelo Deus de misericórdia, dando tempo aos seres humanos para que se arrependam e alcancem assim o favor do Altíssimo.

2. A maldição que consome a terra e os que nela habitam revela-se até nas dificuldades que o homem tem em cultivar os produtos da terra – vê-se que as condições naturais criadas por YHWH não cooperam com o homem. Por isso, o homem tem recorrido aos pesticidas, o que veio aumentar a contaminação dos solos e das águas e a destruição das colónias de abelhas, e de todo o produto criado à base de fertilizantes e pesticidas, gerando maior desequilíbrio e levando ao desaparecimento de muitas espécies (insectos polinizadores, por exemplo¹). Ingerindo toda a espécie de produtos nocivos, quer de forma directa quer ao ministrar novos produtos químicos, de síntese, nas plantas ou nos animais, ou no processo de transformação industrial dos produtos alimentares, cheios de aditivos químicos e “conservantes”; o homem tem visto aumentar o número de novas doenças que o matam também (e.g. cancro e outras doenças, etc.) devido ao uso de produtos contaminados ou manipulados industrialmente com “conservantes”.

¹ Veja-se que ultimamente se está a registar um fenómeno como nunca se deu antes: o desaparecimento de largas colónias de abelhas (biliões delas em todo o mundo) devido à contaminação pelos pesticidas sistémicos. Segundo terá dito Einstein: “o mundo como o conhecemos desaparecerá quatro anos depois do desaparecimento das abelhas...”.

3. A mais recente “invenção” das grandes corporações da indústria química é a “compra”, através do “*lobbying*”, de muitos governos e instituições estatais que foram criadas para defender os interesses dos cidadãos dos países, mas cuja porta de entrada lhes é escancarada para que entrem os seus produtos “**geneticamente modificados**”, tudo a troco do financiamento destas instituições em dinheiro, sendo esta a forma mais recente de criação de maior dependência tecnológica perante essas corporações. A corrupção tem muitas faces.
4. Os povos passaram a consumir produtos alterados através da manipulação genética (sementes, farinhas, etc.) que irão tornar ainda mais doentes as populações onde esses produtos estão a ser admitidos e consumidos. Mas, entretanto, os bolsos das multinacionais da indústria química e farmacêuticas vão ficando cada vez mais recheados. Onde imperam o dinheiro e o lucro desenfreado claudicam os princípios morais (sistema judiciário com uma “justiça” para ricos e outra para pobres; sistema partidário onde se acoitam os medíocres, etc.).
5. Outra forma de contaminação é a pressa com que o homem hoje vive, como se não tivesse tempo para nada. Espiritualmente, o homem está doente e vazio. E isto não é de estranhar, pois arranja sempre tempo para as coisas deste mundo (diversões, passatempos), mas falta-lhe o tempo para honrar, louvar e adorar O seu Criador. E o pior de tudo é que nem pára para pensar e tomar consciência da miséria espiritual em que vive, pois não conhecendo a YHWH, nem a Sua Palavra, tal pessoa está espiritualmente morta. Anda demasiado ocupado com as coisas desta vida e rejeita o principal: a proposta de vida (eterna) que lhe é feita pelo Criador de todas as coisas. O homem esquece o ensinamento de Yeshua a Marta, em Lucas 10:41 – **“E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária”**... Porém, não entende estas palavras, pois não procura colocar YHWH em primeiro lugar na sua vida. E, assim, quando acaba os seus dias, perguntam muitas vezes os amigos: “para que foi tanto esforço”? “Para que é que ele trabalhou tanto”? Tal homem partiu sem levar nada com ele, tendo perdido o seu bem maior: a salvação da sua alma através de Yeshua!!!
6. Tudo isto é produto da cegueira em que os homens têm vivido. Satanás cegou-lhes o entendimento – 2.Coríntios 4:4. Andam tateando como cegos; não conseguindo ver o caminho que os pode libertar deste estado de coisas e que os há-de destruir.
7. Na realidade, o homem chegou a um profundo estado de miséria espiritual. Devido a quê? Devido à sua desobediência e ao seu coração impenitente. Devido à sua rebeldia, pois não quer ouvir a admoestação do Eterno. Incapaz de reconhecer os seus pecados e as suas insuficiências, o homem persiste em alcançar algo que é inatingível: a felicidade humana neste mundo, precisamente porque se afastou de YHWH e por continuar a rejeitar a felicidade verdadeira, aquela que só lhe pode advir através da presença do Criador YHWH na sua vida. O homem é incapaz de reconhecer que necessita de um Salvador e que a esperança dos seus dias neste mundo só tem de estar Naquele que tudo pode: Salmo 71:5 – **“Pois tu és a minha esperança, Senhor YHWH; tu és a minha confiança desde a minha mocidade”**. Como o coração/mente dos homens anda longe destas palavras!!!

8. Ora, se o homem não tem O Eterno e a Sua Vontade no seu coração/mente e não reconhece a única valia nesta vida que lhe pode advir pela aceitação de Yeshua como seu Salvador, também não pode ensinar os seus filhos a buscar a Vida que está em Yeshua *HaMashiach*. Se tal ser humano está espiritualmente vazio, também os seus filhos o estão. Só a misericórdia do Altíssimo tem poder para inverter esta situação e actuar nalguns destes corações... se neles houver arrependimento.
9. E, no entanto, YHWH, continua a lamentar o descuido do homem. Ele continua pacientemente a chamá-lo ao arrependimento e a dizer-lhe que é somente Nele que o homem deve depositar a sua confiança. Nunca neste mundo, nem nas coisas desta vida, pois: Isaías 30:15 – ***“Porque assim diz o Senhor YHWH, o Santo de Israel: Voltando [para Mim] e descansando sereis salvos; no sossego e na confiança estaria a vossa força, mas não quisestes”***.

Eis a razão pela qual o mundo vive em agonia: porque o homem voltou as costas ao Elohim que o criou e que o sustenta – O Elohim de Abraão, Isaac e Jacob, Adonai YHWH.

Se o homem compreendesse estas coisas, compreenderia também as palavras que Yeshua disse a um certo homem para que O seguisse, ao que esse homem respondeu: *“Deixa primeiro que vá enterrar a meu pai”*. Que resposta deu O Messias às palavras deste homem? ***“Deixa os mortos enterrar os seus mortos”*** – Mateus 8:22. Assim anda o homem hoje. Quem não tem Cristo no seu coração está espiritualmente morto para Aquele que o criou. O seu destino será a condenação e destruição eternas – a segunda morte, a destruição no lago de fogo, após o juízo final, como nos é ensinado no livro de Apocalipse.

Por isso Yeshua nos deu instrução para levarmos estas mensagens de vida junto dos que andam em trevas e não compreendem o propósito de resgate do homem através do sacrifício do Seu Enviado Yeshua *HaMashiach*. Eis a Sua instrução: *“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho [da salvação] a toda a criatura. Quem crer e for baptizado será salvo; mas quem não crer será condenado”* – Marcos 16:15-16. Será que estamos a agir em conformidade com estas instruções?

4. As 70 semanas proféticas de Daniel

Daniel 9:24-27:

***“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há-de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.*”**

E ele firmará² aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador”.

4.1 Notas introdutórias

Antes de entrarmos no entendimento que temos sobre a profecia das 70 semanas, convém assinalar, desde já, que este trabalho oferece o nosso entendimento/visão sobre as 70 semanas proféticas anunciadas por YHWH através de Daniel, Seu servo.

Outra referência que queremos destacar prende-se com o facto de estas passagens nos falarem de dois príncipes, Um que vem escrito com letra grande e outro com letra pequena, sendo óbvio que O Príncipe (com letra grande) se refere ao Salvador Yeshua e o príncipe com letra pequena se refere ao General dos exércitos romanos que veio destruir a cidade de Jerusalém e o Templo, no ano 70 d.C., o General Tito.

Vamos então estudar esta profecia à luz do que está escrito, procurando não nos deixarmos influenciar por algumas correntes de interpretação que pululam por aí, sobretudo nos meios evangélicos.

Retenhamos ainda um outro aspecto muito importante: os acontecimentos históricos à volta da queda de Jerusalém e a destruição do Templo não ocorreram todos no mesmo ano, quer esse fosse o ano do início da saída do povo de Judá para o exílio de Babilónia, segundo o decreto de Ciro, quer fossem os anos das sucessivas levas de povo que retornaram a Jerusalém após “sair a ordem para restaurar” os muros da santa cidade e o Templo, pelo que encontrarão nestas páginas as indicações de vários anos associados a estes eventos. Eis exemplos do que acabamos de dizer:

- No ano de 606 a.C. teve início o exílio de 70 anos de Babilónia (em 1 de Aviv ou Nissan), exílio que terminou precisamente no mesmo dia no ano de 536 a.C.
- O Rei persa Ciro conquistou Babilónia no ano 539 a.C. Porém, o primeiro decreto de Ciro permitindo a saída dos Judeus só ocorreu no ano seguinte, em 538 a.C.
- Deu-se depois, a saída do primeiro grupo liderado por Zorobabel que só ocorreu no ano de 536 a.C. Outras saídas ocorreram em anos posteriores, como as lideradas por Esdras e Neemias que saíram debaixo de um novo decreto, desta vez assinado pelo Rei Artaxerxes no ano de 457 a.C.



² Nalgumas traduções aparece a palavra “confirmará” como referindo-se a um qualquer acordo/aliança que já antes existia.

³ Rolo de Ciro, o Persa, (538 a.C.) que relata a conquista de Babilónia, a sua política de tolerância religiosa e a autorização para o regresso de Judá a Jerusalém (em exposição no Museu Britânico).

Por isso mesmo estas datas têm estabelecido grande confusão entre os estudantes da Bíblia que procuram entender as profecias do Eterno enquadradas nos acontecimentos históricos. De seguida, procuraremos nesta parte do trabalho apresentar uma visão parcelar dos cumprimentos destas profecias. Na parte seguinte falaremos das datas associadas ao restabelecimento da nação de Israel em 14.Maió.1948.

Assim, “As 70 semanas cumpridas no tempo, desde o Cativo de Babilónia” dividem-se em três partes:

1. Um primeiro período de 69 semanas de anos (7 + 62 semanas), i.e., 483 anos, o qual, por sua vez se desdobra em duas partes proféticas:
 - i) a primeira parte, de 7 semanas de anos (7x7 “shavuots”), ou 49 anos, foi o tempo que medeu entre a saída da ordem decretada por Artaxerxes no ano 457 a.C. “*para restaurar*”, autorizando a saída do povo de Judá de Babilónia, para reconstruir o Templo e a cidade de Jerusalém (Esdras 7:9a – “*Pois no primeiro dia do primeiro mês [1º de Aviv ou Nissan] foi o princípio da partida de Babilónia*”). Estes são os 49 anos que levou a reconstruir o Templo e os muros da cidade de Jerusalém, e
 - ii) uma segunda parte de 62 semanas de anos, ou 434 anos, a qual é contada entre a conclusão da reconstrução do Templo e da cidade e o dia em que se manifestou O Messias pelas palavras de João Batista: “*Eis O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*” – João 1:29, acontecimento que ocorreu no ano 27 d.C., também no 1º. de Aviv (os tempos determinados por YHWH são exactos).
2. Diz-nos a profecia que depois das 62 semanas O Messias seria cortado. Depois de Yeshua ser revelado ao mundo como O Messias há muito anunciado, e até que se completaram os 490 dias proféticos (as 70 semanas), O Messias Yeshua exerceu o Seu ministério até ser sacrificado, ter ressuscitado e ter ascendido aos céus no ano 28 d.C., dando início ao cumprimento da profecia de Isaías 61:2, que corresponde ao ano aceitável do Senhor, o que foi confirmado pelas palavras de Yeshua, em Lucas 4:18-21, quando se levantou para ler a profecia acerca da Sua vinda: “*O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, a pregar liberdade aos cativos, e restauração da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor. E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos*”⁴.
3. Mas, na Sua primeira vinda, Yeshua, O Cordeiro de YHWH, cumpriu o que Dele foi dito em Daniel 9:24:

⁴ Recordemos que Yeshua só leu uma parte da profecia de Isaías 61:1-10, ficando-se somente pela parte que respeitava à Sua primeira vinda. O resto da profecia que diz: “*e o dia da vingança do nosso Deus*” não foi lida, uma vez que essa só se cumprirá com a Sua segunda vinda, com o derramamento da ira do Cordeiro (os dez dias do pavor).

“i) fez cessar a transgressão:

- ***Isaías 53:8, 12 – “Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido...Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores”.***
- ***João 19:30 – “E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito”.***

ii) deu fim aos pecados:

- ***João 1:29 – “No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”.***
- ***1.João 3:5 – “E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado”.***
- ***1.Coríntios 15:3 – “Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras”.***
- ***Hebreus 9:28 – “Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação”.***

iii) expiou a iniquidade [de todos os que O aceitam como Salvador]:

- ***Romanos 5:10 – “Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida”.***
- ***2.Coríntios 5:18 – “E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação”.***
- ***Colossenses 1:20-22 – “E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus. A vós também, que noutra tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis”.***
- ***Isaías 53:5 – “Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”.***
- ***Efésios 2:14-16 – “Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças [dos homens], para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades”.***

iv) trouxe a justiça eterna:

- Romanos 3:21-22 – ***“Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas. Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença”.***
- 2.Coríntios 5:21 – ***“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”.***

v) selou a visão e a profecia:

- Lucas 24:25-27 – ***“E ele lhes disse: O néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras”.***
- Apocalipse 19:10 – ***“E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia”.***

vi) foi ungido como O Santíssimo:

- Isaías 61:1 – ***“O espírito do Senhor YHWH está sobre mim; porque YHWH me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos”.***
- Lucas 4:18 – ***“O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração...”.***
- Marcos 1:23-24 – ***“E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou, dizendo: Ah! Que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus”.***

Sim, Yeshua *HaMashiach* era/é O Enviado de YHWH, O Alef e O Tav.

Atenção: Todos estes passos acima indicados que foram validados na primeira vinda de Yeshua como “servo sofredor” conforme a Isaías cap. 53 (“O Parente Redentor”), voltarão a ser confirmados na Sua segunda vinda, como Rei Eterno!!!

4. Depois há uma referência clara ao príncipe que havia de vir e que celebraria uma aliança com muitos. Na realidade, as legiões romanas comandadas por Tito “trituraram” os seus oponentes zelotas Judeus, após um longo cerco à cidade, resultando daí a destruição de Jerusalém e do Templo no ano 70 d.C. Segundo o historiador Judeu Flávio Josefo, que assistiu a estes acontecimentos, foram mortos cerca de 1 milhão de Judeus.

5. Após a morte e ressurreição de Yeshua, é introduzido um hiato de 2.000 anos contados entre o fim da 70ª semana que findou quando O Messias “*foi cortado, mas não para Si mesmo*” (como O Cordeiro de Deus, sacrificado aos 14 de Aviv, à tarde, no ano 28 d.C.), e a Sua segunda vinda, que será em breve. Este hiato é claramente apontado em Oseias 6:1-2, dois dias como dois mil anos. Estes 2.000 anos é o tempo concedido pelo Eterno no Seu plano milenar para recuperar Efraim/Israel (o “filho pródigo” da parábola de Yeshua) e o Seu Evangelho ser espalhado por todo o mundo...e, então virá o fim. Yeshua veio recuperar o que se havia perdido (a Casa de Efraim/Israel, o Reino do Norte – as chamadas “10 tribos perdidas da Casa de Israel”). Ele mesmo disse: “*Eu não vim senão para as ovelhas perdidas da Casa de Israel*”: Mateus 10:6; 15:24.
6. O tempo que medeou entre a Sua revelação como O Cordeiro de YHWH no ano 27 d.C. e a data do Seu sacrifício no ano 28 d.C. corresponde ao tempo de vida de um cordeiro de um ano que, sem mancha, deveria ser oferecido em holocausto a YHWH – uma vez que os cordeiros que eram sacrificados tinham de ser de um ano, para que se cumprisse a disposição divina contida na Lei/Torá. Errados estão os que apontam que o ministério de Yeshua como tendo durado 3 ou 3,5 anos. Se fosse assim, Ele não estaria a cumprir a instrução divina para a selecção dos cordeiros a serem sacrificados no Templo a YHWH.

Recapitulando, numa análise histórica, podemos “dividir” a profecia das 70 semanas de Daniel (em 70 “*shavuot*” – ou 70 Festas anuais de Pentecostes ou das Semanas) em subconjuntos de períodos de tempo, tal como ela nos é apresentada na passagem de Daniel 9:24-27:

- O 1º grupo de setes: $7 \times 7 = 49$ anos (desde a saída da ordem, o tempo que durou a reconstrução de Jerusalém e do Templo) após a saída de Babilónia.
- O 2º grupo de setes: $62 \times 7 = 434$ anos, que se cumpriram até que Yeshua foi “cortado” da terra dos vivos no ano 28 d.C.

Estes dois períodos que somam 69 semanas foram interrompidos por um hiato de 2.000 anos (Oseias 6:1-2) após o que se seguirão os últimos 7 anos antes da vinda do Rei Yeshua, ou seja a semana 70 da profecia, como segue:

- O 3º grupo de sete: 1 semana $\times 7 = 7$ anos, a qual, como já explicámos e voltaremos a detalhar, está profeticamente dividida em duas metades – este é o chamado período da “grande tribulação” ou “tribulação de Jacob” do tempo do fim, que, biblicamente, não assenta em qualquer acordo de paz feito com Israel (tal não está escrito!), mas sim como a contagem dos últimos 7 anos até à segunda vinda de Yeshua, agora como Rei Eterno e Sumo-Sacerdote.

Outro pormenor importante: Se não tivermos uma boa compreensão das profecias de Daniel, não conseguiremos obter uma boa compreensão do conteúdo do Livro de Apocalipse.

Recordemos então:

- A ordem para a saída do povo foi dada por decreto de Artaxerxes no 7º ano do seu reinado – Esdras 7:1-28, com particular ênfase nos versículos 7 e 13. No versículo 9 diz: **“Pois no primeiro dia do primeiro mês [1º de Aviv ou Nissan] foi o princípio da partida de Babilônia [no mesmo dia em que Israel saiu do Egípto]; e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele”**. Ora este 1º dia do 1º mês, correspondeu a Aviv 1, do ano 457 a.C. como concordam os historiadores bíblicos em geral.
- Então, entre o 1º de Aviv de 457 a.C. e o 1º de Aviv do ano 27 d.C. medeiam, precisamente, ao dia, as 69 semanas proféticas ou os 483 anos proféticos de Daniel 9. O “relógio” do Eterno está sempre certo, ao passo que o dos homens anda frequentemente adiantado ou atrasado...
- Temos então dois momentos determinantes para a contagem profética: a) o decreto de Artaxerxes que marca o início da contagem e, b) o momento em que João, o Baptista, ao ver Yeshua aproximar-se anuncia em público: **“Eis O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”**; o que, de seguida, é confirmado pelo próprio Yeshua ao fazer a leitura do livro de Isaías (61:2), na sinagoga, proclamando, também publicamente o cumprimento desta profecia **“Este é o ano aceitável do Senhor”**, após o que deu início ao Seu ministério redentor de 62 semanas (o tempo de vida de um cordeiro de para sacrifício no Templo).

Este padrão de semanas proféticas foi reproduzido no decurso do ministério de Yeshua. Precisamente no decurso da última semana desse ministério, a meio da mesma, foi quando Yeshua foi “cortado, mas não para Si mesmo”⁵. Considerando a fiabilidade do relógio divino, então poderemos calcular a última semana profética de Daniel (a 70ª *shavua*) da seguinte forma:

- Apesar de ser em Maio de 1948 que Israel foi restaurado como nação, a verdadeira contagem profética deve iniciar-se após a decisão da saída da ordem para restaurar (considerando o que nos é dito em Daniel 9:25), ordem que foi dada na conferência da ONU em 29.Nov.1947 – Resolução nº. 181);
- Adicionando 70 semanas/anos, chegamos ao ano de 2017 pelo calendário gregoriano. Mas, à figueira foi-lhe dado mais um ano para que produzisse fruto, o que nos conduz ao ano de 2018: ler, Lucas 13:6-9. Não esquecer que o tempo de vida de um homem (uma geração) vai até aos 80 anos, conforme a Salmo 90:10, pelo que, a amplitude de tempo pode durar mais 10 anos, indo até 2028.
- Assim, tudo aponta para que o período irá terminar com a vinda gloriosa do Rei Yeshua ben David; considerando que o relógio do Eterno é fiável, tal vinda deverá ocorrer em 1 de Tishri (7º mês do calendário divino), no Dia das Trombetas de 2028. Deste modo, a meio da última semana final de 7 anos que o mundo está presentemente a viver, esse “príncipe que há-de vir” (mas que já está entre nós e a operar, o último anticristo) irá interromperá o concerto.

⁵ Vide gráfico Anexo inserido no DVD nº. 5 da série “The Jonah Code”, de Michael Rood.

- E que papel tem o Vaticano no meio disto tudo, com a sua pretensão de vir a governar Jerusalém como uma cidade aberta, internacional? Veremos.
- Os esforços da criação de uma Nova Ordem Mundial estão progressivamente a ser coroados de êxito (ver vídeo em inglês⁶; seleccionar legendas), como poder centralizador diabólico mundial, exigido há décadas pelos muitos presidentes e poderosos das nações e até por uma sucessão de “papas” romanos, poder esse que se manifestará nas suas várias frentes: política, militar, económica e religiosa. Esta última componente tem no Vaticano a perfeita liderança destes tempos através do movimento ecuménico que vem sendo desenvolvido há várias décadas.
- Vejamos ainda um aspecto importante desta profecia dos dias do fim: nos meios evangélicos existe a ideia preconcebida e muito disseminada que o anticristo do fim faria um acordo com Israel, ou que ratificaria com Israel um acordo pré-existente cuja validade seria de 7 anos, simplesmente porque a profecia de Daniel 9:27 nos diz que “*ele firmará aliança com muitos por uma semana*”. Mas, tal aliança pode não envolver a nação de Israel, pois tal não é mencionado na profecia.
- Ao dizer-se que tal aliança de 7 anos (uma semana de anos) envolveria formalmente a nação de Israel não passa de simples especulação que vem sendo repetida à exaustão por muitos, pois tal não está escrito na profecia de Daniel 9. Nós também já assim o entendemos no passado, possivelmente porque nos deixámos arrastar pela mesma onda de doutrina.
- Por vezes, as profecias do Eterno não se manifestam de forma clara, mas sim através de pequenos sinais/eventos, como se nós víssemos através de um espelho, o que nos pode dar mesmo uma imagem distorcida. Saberemos nós “ler” e “reconhecer” esses sinais? Ele instruiu-nos para que vigiemos. Na realidade, sabendo quão perto estamos da vinda do Rei Yeshua, em certa medida, só podemos conjecturar com base nos sinais que os acontecimentos do tempo presente nos vão revelando, tentando ser prudentes na nossa análise, pois muitas profecias têm, muitas vezes, duplo cumprimento no tempo.
- Ora O Elohim YHWH atribuiu sempre particular destaque aos dias das Suas solenidades anuais, as que Ele nos aponta em Levítico 23. Através do plano de YHWH verificamos que todos os grandes acontecimentos na vida do Seu povo estiveram centrados nestes dias especiais (nestes Sábados anuais apontados por Ele), como frisamos noutra parte deste estudo. Ora, os grandes acontecimentos dos dias do fim e, em particular, as datas por Ele apontadas para as celebrações do Outono apontam muito claramente para o fim que nos falam de: a) da segunda vinda de Yeshua (num Dia das Trombetas), b) do castigo dos ímpios/o tempo da ira do Cordeiro (os 10 dias de pavor até ao Dia da Expição), c) do reino milenar de Yeshua (Festa dos Tabernáculos) e, por fim, d) do oitavo dia (novo recomeço, ou a eternidade).

⁶ http://www.youtube.com/watch?v=TTJ_E5YCbGY (um testemunho importante)

- Queremos chamar a atenção para o período de 10 dias que medeiam entre o Dia das Trombetas e o Dia da Expição, período que o povo judaico considera serem dias de preparação/interiorização/arrependimento individual.
- Até hoje, o povo de YHWH dedica esse período a uma interiorização da sua condição espiritual e preparação para o jejum do Dia da Expição. Só que, após a vinda de Yeshua, esses dias assumirão o seu verdadeiro significado com o derramamento das últimas taças da ira que nos vêem relatadas em Apocalipse 16:1-21; estes são os dias que nos são relatados como “*the 10 days of awe*” (os 10 dias de espanto, de pavor) pelos rabis de Israel.
- Outro sinal importante é a contagem dos Jubileus – quando Jerusalém foi libertada do domínio dos Turcos Otomanos em 1917 e, novamente em Junho de 1967 (Guerra dos Seis Dias) quando Israel retomou por inteiro o domínio da cidade de Jerusalém. Ora, o tempo de um Jubileu é de 50 anos (Levítico 25:8-11), por analogia com a contagem para o Pentecostes (50 dias), 50 anos que, somados ao ano de 1967, dá também como resultado o ano de 2017. Porém, reafirmamos, à figueira foi dado mais um ano para produzir fruto, cf. a Lucas 13:6-9. Sabendo que o tempo de uma geração pode ser contado até 80 anos, cf. a Salmo 90:10, o que confirma as palavras de Yeshua: “*não passará esta geração sem que estas coisas aconteçam*” – Mateus 24:34.
- Já antes apontamos a importância profética de 2017 como sendo o ano do último Jubileu desta era, ano em que Israel e o mundo inteiro entrarão na era messiânica, o ano da libertação e da futura restituição de todas as coisas ao seu legítimo proprietário – YHWH/Yeshua (lembramos a parábola do dono da vinha, que primeiro enviou os Seus servos (os profetas), que foram mortos; depois enviou o filho (Yeshua), que foi igualmente morto; por fim veio Ele Mesmo – o que acontecerá na vinda gloriosa do Rei Yeshua ben David).
- Atentemos também para outras profecias que nos dizem que o Sol e a Lua se escurecerão antes da vinda gloriosa do Eterno Rei Yeshua. Assim, devemos levar em consideração os sinais que nos foram dados nos anos de 2014 e 2015 com as chamadas “*tetrads*” os eclipses da Lua (luas de sangue) que ocorreram naqueles anos, precisamente em dias coincidentes com as Solenidades do Eterno segundo o calendário judaico para aqueles anos – Joel 2:31; Marcos 13:24. Ora, de acordo com as previsões da NASA, tais ocorrências, em número e coincidência com as datas solenes, não voltarão a ocorrer nos 100 anos seguintes.
- Lembremos ainda que está cumprido o tempo, uma vez que o homem já vem governando sobre as obras criadas por YHWH há quase 6.000 anos depois de Adão. Baseando-nos em Gênesis 6:3, (o que é confirmado por muitos estudiosos da Palavra) vemos que YHWH estabeleceu um período de 120 Jubileus para que o homem exercesse o seu domínio sobre a Terra, um milénio por cada um dos dias da criação do Eterno, o que nos permite extrapolar os 120 Jubileus, de 50 em 50 anos, para os 6.000 anos, como sendo os do governo do homem e de Satanás. Este tempo está no fim. Está a chegar o 7º milénio, o de Yeshua como Rei.

- Desde há milhares de anos que os sábios de Israel aceitam que o governo do homem (6.000 anos) é uma imagem dos 6 dias da Criação de YHWH, tempo em que Ele criou todas as coisas, tendo descansado e santificado o dia 7º, o Sábado, sendo o Sábado uma imagem do tempo do descanso milenar que corresponde ao 7º milénio, ou ao governo de Yeshua sobre todas as nações da Terra – Hebreus 4:4-11. Esta conclusão é corroborada pelo facto profético de 1 dia ser igual a 1.000 anos, tal como nos é dito em 2.Pedro 3:8.
- Agora repare-se nos grandes acontecimentos dos últimos anos à volta de Jerusalém em que, estamos convencidos, serem anos de Jubileu (...YHWH não parou o Seu relógio...):
 - 1917 – ano em que terminou o domínio dos Turcos Otomanos sobre Jerusalém;
 - 1967 – ano em que cessou o domínio dos Jordanos sobre parte da cidade de Jerusalém, passando esta a estar totalmente sob o domínio de Israel desde aí;
 - 2017 – ano em que se cumpriu a profecia de Yeshua de Mateus 24:34 e que corresponde ao 120º Jubileu, o tempo da restituição de todas as coisas ao seu legítimo proprietário: YHWH/Yeshua, ou seja, o início da era messiânica, como bem deixou escrito em 1217 o Rabi Judah ben Sh'muel (ler abaixo). Porém, à figueira (Israel) foi dado mais um ano para ver se poderia apresentar frutos (Lucas 13:6-9), pelo que a contagem final pode avançar de 2017 para 2018, a que se acrescentam mais 10 anos (2028), o tempo de uma geração de 80 anos, contando-se então:
 - Ano 28 d.C. – ano da morte e ressurreição de Yeshua *HaMashiach*
 - Acrescem os 2.000 anos da profecia de Oseias 6:1-2; (2.Pedro 3:8)
 - 2028, será o ano em que se cumprirão os 80 anos de uma geração de que nos falou O Mestre e da Sua vinda gloriosa.
- Podemos assim compreender melhor as palavras de Yeshua que estão em Mateus 24:32-34 e que nos asseguram que não passará a geração destes sinais sem que tudo aconteça, i.e., 80 anos, conforme nos diz no Salmo 90:10; Isaías 23:15b, contados a partir do restabelecimento da nação de Israel (1948+80=2028)!

Assim se apontam também como anos de Jubileu recentes aqueles em que ocorreram marcos importantes na vida do povo de Israel e da sua terra (*Eretz Israel*):

- 1917 – marcou o fim do domínio do Império Otomano Turco sobre Jerusalém, ano em que a Grã-Bretanha (descendentes de Manassés) conquistou Jerusalém e sem disparar um único tiro, tendo então assumido o controlo da Palestina depois de 400 anos de dominação da “besta” turca. Isso mesmo foi profetizado pelo Rabi Judah ben Sh'muel, “o piedoso”, em 1217, em que, somente pelo estudo do Tanach (o chamado Antigo Testamento), foi capaz de apontar os anos exactos das várias etapas de Jerusalém até ao tempo da chegada da “Era Messiânica”: 2017-2018.

- Foi no ano de 1917 que teve lugar a Declaração de Balfour que estabeleceu a criação de uma pátria para os Judeus na Palestina, tendo sido a partir deste ano que começaram as maiores migrações de Judeus para a terra⁷ que viria a ser a futura nação de Israel, que renasceu em Maio de 1948.
- A Declaração de Balfour de 1917 foi mais uma manifestação da vontade de YHWH de restaurar o Seu povo na terra que fora dos seus pais, confirmando também o teor da profecia de Daniel 9:25 “desde a saída da ordem para restaurar”, o que marcou mais um ano de Jubileu em relação à terra de Israel. Depois, se adicionarmos o tempo de mais outro Jubileu, chegamos a:
- 1967 – que constitui o marco histórico mais importante dos dias do fim, a seguir à criação do Estado de Israel em 1948, pois foi em 1967 que Jerusalém foi libertada, de novo, na Guerra dos Seis Dias, a primeira vez em mais de 2.500 anos de dominação estrangeira.

Estas datas históricas estão intimamente ligadas ao cumprimento das profecias que apontavam para o fim dos castigos que viriam sobre Israel devido a ter rejeitado voltar para a terra dos seus antepassados após o cumprimento dos 70 anos de exílio em Babilónia. Em Levítico 26:28-34, YHWH apontou-lhes grandes castigos. Disse-lhes que esta nação seria castigada 7 vezes mais devido à sua desobediência. Sete vezes é: $7 \times 360 \text{ dias/ano} = 2.520 \text{ anos bíblicos} (= 2.483,8 \text{ anos do calendário gregoriano})$. Como já antes apontámos, a contagem deste castigo teve início no ano de 604 a.C. (Daniel 1:1-2) e terminou precisamente em 1917 quando os Otomanos foram expulsos da Terra Santa e da cidade de Jerusalém. Mas, este castigo multiplicado por 7 é igualmente basilar para que possamos contar o tempo do cumprimento da profecia até ao restabelecimento da nação de Israel em 14/15 Maio 1948 como veremos na parte seguinte deste trabalho. As profecias do Eterno são cumpridas ao ano, ao dia e à hora. Saibamos nós entendê-las.

Neste momento esperamos a libertação definitiva e total pela Mão poderosa e gloriosa de YHWH, quando O Rei Yeshua ben David vier para reinar eternamente. Esta libertação final será precedida de nova ocupação e destruição da cidade de Jerusalém, que ocorrerá quando os exércitos inimigos de Israel (Gogue e seus aliados) se congregarem para atacar esta nação no decurso da Guerra do Armagedão, no final do tempo da tribulação de Jacob, um tempo de angústia como nunca houve nem voltará a haver: Daniel 12:1; Joel 2:2; Mateus 24:21, cumprindo assim a profecia de Ezequiel 38 e 39.

Estes foram os tempos determinados por YHWH sobre o Seu povo para que se cumprisse o plano de restauração de tudo pela mão do Santo de Israel, com a vinda gloriosa de Yeshua, O Messias, conforme nos é ensinado em Actos 3:21 “**O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio**”. Estes são os tempos determinados na profecia por YHWH, para que Yeshua venha como Rei e Sumo-Sacerdote Eterno e a Terra inteira seja restaurada.

⁷ Desde as primeiras migrações, os Judeus compraram terras aos árabes para aí se estabelecerem (terras que até então estavam completamente improdutivas, o que veio a causar inveja aos seus vizinhos árabes quando elas se tornaram produtivas devido às bênçãos de YHWH).

Na realidade, e através do Seu sacrifício, Yeshua confirmou o Concerto de YHWH com muitos, fazendo reconciliação entre YHWH e os pecadores que se arrependem e que selam as suas vidas no sangue do sacrifício. Na realidade, Ele trouxe-nos a justiça eterna. Aleluia (AlleluYah – Louvado seja Yah)! Mas, como acontece com muitas profecias (duplo cumprimento), também estas palavras proféticas são para o tempo do fim, para serem cumpridas no final da 70ª semana de Daniel 9:24-27, i.e., após a vinda gloriosa de Yeshua *HaMashiach*, quando O Rei for entronizado em Sião.

Como já vimos antes, Gogue congregará os inimigos de Israel num exército de uma tal dimensão como nunca houve outro (Ezequiel caps. 38 e 39); mas nos montes de Israel encontrarão sepultura.

Continuando a adicionar novos “sinais” para estes tempos do fim, verificamos que em 13 de Março de 2013, um novo “papa” foi eleito (Francisco I, o Jesuíta), que cumpre a profecia do monge Malaquias acerca do último “papa”, aquele que é dos sete e que irá à perdição, como nos é dito por Yeshua em Apocalipse 17:10-11. Olhemos à nossa volta, pois, de repente, os sinais acumulam-se nestes dias proféticos. Despertemos!

Mas, igualmente importante, sabemos que em Janeiro de 2013 foi celebrado um pré-acordo entre o governo de Israel e o Vaticano (ainda na vigência de Bento XVI), acordo esse que prevê a cedência ao Vaticano de um lugar no local onde terá sido celebrada a chamada “última ceia” entre Yeshua e os Seus discípulos, em pleno coração de Jerusalém – dizem que é junto ao túmulo do Rei David. Tal acordo terá sido ratificado em Junho de 2013.

Que implicações terão estas negociações com o Vaticano? Que contrapartidas teriam sido dadas a Israel? Poderemos antever a construção de um novo Templo em Jerusalém, no Monte Santo, aquele que há-de ser profanado pelo anticristo (e que já existe, pré-fabricado, conjuntamente com todos os apetrechos de culto e a preparação de sacerdotes)? O futuro o dirá...em breve. De uma coisa estamos seguros: o Vaticano sempre aspirou a presidir sobre Jerusalém, a cidade do Elohim Eterno. A “grande prostituta” está prestes a conseguir o seu intento nos dias do fim, aportando decisões tomadas na ONU em que Jerusalém foi considerada “cidade das nações”, cidade internacional, aberta a todos os cultos religiosos. O último “papa”, Francisco I, não irá perder tal oportunidade de, por fim, realizar as antigas aspirações da “grande prostituta” sobre a santa cidade de Jerusalém.

A título de curiosidade (ou talvez não), e já que se falou do “príncipe que há-de vir”, reparemos que a data apontada (62 semanas de anos, i.e., 62 anos) para que esse “príncipe” viesse a surgir na cena mundial, apontava para 62 anos depois da decisão de 29.Nov.1947, i.e., desde a data de saída da ordem para restaurar a nação de Israel, contados em anos bíblicos de 360 dias, leva-nos à data de 22 de Janeiro de 2009, tendo sido naquela data que o Presidente Barack Hussein Obama tomou posse do seu cargo perante a nação americana (o primeiro juramento foi a 21 de Janeiro, tendo havido necessidade de que o mesmo fosse repetido no dia seguinte, dia 22, devido a erros formais ocorridos no pronunciamento do juramento da véspera). Ali, perante a nação americana e perante o mundo inteiro, este homem assumiu o compromisso de governar aquela nação nos termos da Constituição...

Será um príncipe como este de que nos fala Daniel 9:27, aquele que confirmará o concerto com muitos no fim dos dias? Não temos dúvidas que um dos maiores empenhos (senão o maior de todos) da nova Administração Americana é conseguir a paz no Médio Oriente, entre Israel e os seus inimigos seculares. Porém, sabemos igualmente pelas profecias, que essa será uma paz ilusória, pois a mesma será interrompida por repentina destruição (1.Tessalonicenses 5:3), antes da segunda vinda gloriosa de Yeshua.

Bastaria pensarmos somente no que serão os dias da grande Batalha do Armagedão e os dias da destruição de Damasco (Isaías cap. 17), para termos a certeza que os homens não conseguirão instituir uma paz duradoura, com estes personagens ou com outros, pois essa só será alcançada sob o governo de Yeshua e dos Seus escolhidos no 7º milénio.

Como já antes se apontou, não é necessário que essa “aliança ou acordo de paz” seja obtido a partir do zero, pois poderá acontecer que tal acordo não passe de uma revalidação (confirmação) do já celebrado em 1993 (os Acordos de Oslo), que vigoraram durante 7 anos (1993 a 2000), o chamado “*road map for peace*” assinado entre Israel e os seus inimigos palestinianos ao tempo de Arafat.

Foi no Acordo de Oslo que Israel se comprometeu a devolver a maioria dos territórios conquistados na altura da Guerra dos Seis Dias, em Junho de 1967, a troco de uma paz que nunca foi alcançada. O que foi alcançado foi outra realidade: os territórios da Faixa de Gaza e da Península do Sinai foram devolvidos mas os mísseis continuaram a ser lançados sobre as cidades Israelitas, bem como deram continuidade aos atentados terroristas nas cidades de Israel, que passaram a ser diários, até que Israel resolveu construir um muro de separação entre si e os seus inimigos de Gaza, os que os bombardeavam diariamente com mísseis (e ainda hoje continuam...).

Também, desde que O Messias foi revelado ao mundo no baptismo das águas no Rio Jordão e o momento do derramamento do Espírito Santo no Dia de Pentecostes, cinquenta dias após Ele ter sido oferecido como as “Primícias” no Dia das Primícias, como Aquele que é “O Primeiro” entre muitos, decorreram exactamente 490 dias (70 semanas), cumprindo assim o tempo determinado na profecia de Daniel 9. Após ter regressado do seu jejum de 40 dias no deserto (onde foi tentado por Satanás), João, o Baptista, proclamou na ocasião do baptismo de Yeshua: “Eis O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. O tempo do ministério de Yeshua foi somente de um ano como já se disse, contado do ano 27 ao ano 28 d.C., cumprindo igualmente o determinado na Lei/Torá, que os cordeiros a serem sacrificados em holocausto a YHWH teriam de ser de um ano e sem mancha, o mesmo que o profeta confirma em: Ezequiel 46:13.

Reiteramos o que antes dissemos: estão errados os que apontam que o ministério de Yeshua teria durado 3 ou 3,5 anos, pois tal iria transgredir um estatuto da Lei/Torá...e Yeshua era verdadeiramente “O Cordeiro de Deus” que não tinha mancha/pecado. Esse Cordeiro teria de ser de um ano para ser aceite pelo Pai.

Para melhor compreensão desta abordagem podemos analisar o Anexo A deste trabalho.

Esta perspectiva pode ser melhor entendida quando analisamos e aceitamos o sentido profético das Solenidades de YHWH: as que ocorrem na Primavera (o cumprimento dos sinais da 1ª vinda do Messias como “o servo sofredor”) e as Solenidades que ocorrem no Outono, as que apontam para a 2ª vinda do Messias como Rei Eterno – vide o trabalho publicado em www.kol-shofar.org sobre “As Sete Solenidades Anuais de YHWH”.

A segunda visão ou abordagem do cumprimento de “As 70 semanas proféticas de Daniel 9:24-27”, podem ser entendidas como estando a ser cumpridas nestes últimos dias, a contar de 1947 (desde a saída da ordem para restaurar), e que apontam para os dias do fim, i.e., os 70 anos (70 “*shavuot*”, um em cada ano) que decorreram entre 1947 e o estabelecimento da era messiânica do Rei Yeshua a partir de 2017 ou entre 1948 e o ano de 2018.

No nosso entendimento, a 70ª semana corresponde aos 7 anos do fim, os que precedem a vinda do Rei Eterno, os dias que estamos a viver hoje. Neste trabalho defendemos a importância do ano de 1947 (o ano da saída da ordem para restaurar a nação de Israel publicada pela ONU) como ponto de partida para a contagem dos dias do fim que corroboram a 70ª semana profética de Daniel 9, e que, com o tempo de uma geração (70 a 80 anos – Salmo 90:10), completam os dias do fim, uma vez que 2017 será “Ano de Jubileu” – o início da Era Messiânica há muito anunciada e esperada, período no qual, esperamos, ocorrerá a 2ª vinda de Yeshua, i.e., em 2028⁸, no Dia das Trombetas.

Há quem entenda que toda esta última semana de anos será a que corresponde à “tribulação de Jacob” e não somente a primeira metade, uma vez que a segunda metade destes últimos 7 anos será um tempo de grande tribulação em todo o mundo (que já está a ocorrer de forma bem visível e aceita até por aqueles que não são crentes), mas com maior incidência em Israel, com agravamentos sucessivos, como nunca houve nem voltará a haver, o que incluirá não só Judá, i.e., a terra de Judá, como também toda a Efraim/Israel espalhada pelo mundo. Lembremos somente as ameaças do Irão e de outros inimigos da nação de Israel, aliados entre eles (Rússia/Irão/Turquia)...

Se assim for, então “o tempo da tribulação de Jacob” não se irá circunscrever somente aos últimos 3,5 anos, mas a todos estes últimos 7 anos, o mesmo período da 70ª semana profética de Daniel 9:24-27. Isto porque os castigos sobre este povo correspondem ao tempo apontado na Torá (sete vezes) – Levítico 26:18, 21, 24, 28. Assim, desde o início da “Tribulação de Jacob” até ao seu final, decorrerão sete anos, culminando com a destruição da cidade de Damasco (Isaías 17), a Batalha de Armagedão e a vinda gloriosa de Yeshua, O Rei, para parar a loucura do derramamento de sangue provocada pelos homens, pois se assim não fosse, nenhuma carne restaria.

⁸ Não vamos aqui reconciliar os anos entre os calendários judaico e gregoriano.

No final dos 6.000 anos, em plena Batalha de Armagedão, Yeshua ben David, O Leão da tribo de Judá, entrará em juízo com toda a Terra, naquele que nos é apontado como o grande e terrível “Dia do Senhor”⁹, ao soar a 7ª e última trombeta, que anunciará o regresso do Rei Yeshua e dos Seus exércitos de anjos, para recolherem os Seus remidos dos quatro cantos de Terra, onde quer que eles estejam.

Depois da perseguição de Satanás e dos seus correligionários nestes últimos dias, virá a libertação por Yeshua. Ele enxugará toda a lágrima dos olhos dos Seus fiéis. Com Ele virá o prémio da vida eterna para os que se revelarem fiéis até ao fim... os escolhidos, eleitos e fiéis de que nos fala Apocalipse 17:14.

Com a Sua vinda, será derramada a Sua ira sobre uma humanidade ímpia e impenitente – as últimas taças de que nos fala o Livro de Apocalipse serão derramadas, ficando poucos homens na Terra – Isaías 24:6; 66:15-16; Sofonias 1:1 em diante, Joel caps. 1 e 2; Zacarias 13:7-9¹⁰ etc.

Também entrará em juízo com Satanás e os seus anjos rebeldes, os que decaíram da condição gloriosa em que foram criados (todos eles serão aprisionados no “abismo” até ao seu final do 7º milénio, após o que serão soltos por um pouco de tempo para ir, de novo, enganar as nações (Gogue e Magogue) no final do Milénio. Este grande ajuntamento rebelde que virá contra o arraial dos santos e a cidade amada será destruído com fogo que cairá dos céus, e Satanás e seus demónios que os guiavam serão lançados no lago de fogo: Apocalipse 20:7-10.

Por isso saibamos distinguir as DUAS batalhas que envolverão Gogue:

1. A 1ª grande Batalha de Gogue e seus aliados em que irão, em breve, reunir as suas tropas num local chamado Armagedão (*Har Megido*), batalha que irá ocorrer no final dos 6.000 anos, cumprindo a profecia de Ezequiel caps. 38 e 39, e em que os exércitos de Gogue e seus aliados serão destruídos nos montes de Israel com as armas naturais que YHWH irá usar: chuvas inundantes, grandes pedras de saraiva... (Job 38:22-23; Ezequiel 38:21-22).
2. A 2ª grande Batalha ocorrerá no final do governo milenar de Yeshua ben David, após Satanás e seus demónios serem soltos do abismo, a sua prisão milenar, indo, de novo enganar as nações, Gogue e Magogue, e levando após si um grande exército contra o arraial dos santos. Nessa altura, fogo cairá dos céus e devorará este exército humano (Apocalipse 20:7-9). Satanás e seus demónios serão então, definitivamente, lançados no lago de fogo (Mateus 25:41; Apocalipse 20:10).

⁹ Este “Dia do Senhor” poderá corresponder a breve período, o que confirma o entendimento que está em Apocalipse 10:7 que diz: “Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta”. Vemos assim que o sétimo anjo tocará a sua trombeta durante “dias” (plural), que deverão ser os dez dias que medeiam entre o Dia das Trombetas e o Dia da Expição (os dias de pavor).

¹⁰ A descendência de Esaú e Ismael será destruída: ler “*Profecias e Crises Finais*” – Partes 1 e 2, em www.kol-shofar.org

Se Yeshua não viesse interromper a matança provocada pela loucura satânica no decurso da 1ª Batalha de Armagedão (lembramos que os demónios irão congregiar os poderosos deste mundo para a guerra contra Israel) nenhuma carne se salvaria, tal será a sanha destruidora desses dias de loucura humana e satânica.

Por isso a Palavra de YHWH nos ensina que este tempo será um tempo de tão grande angústia entre as nações como nunca houve até então, nem voltará a haver.

Se a humanidade já sofreu tantos horrores nas duas guerras mundiais que decorreram no século XX e na que está em curso entre a Rússia e a Ucrânia, qual será o nível e as consequências das calamidades que sobrevirão no decurso da última Guerra Mundial que está a chegar? Os acontecimentos que se irão produzir no final desta segunda metade da 70ª semana serão tão terríveis que não terão paralelo com o que o mundo já antes experimentou. Daí que, se Ele não interviesse, *“nenhuma carne se salvaria...mas, por amor dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados”* – Mateus 24:22. Será então no meio desta carnificina que virá O Rei Eterno com grande majestade e glória para reinar sobre todas as nações da Terra e pisar/destruir os Seus inimigos no lagar do vinho da Sua ira, trazendo recompensa para uns (os fiéis) e castigo para outros (os ímpios).

Para que o período da “tribulação de Jacob” pudesse ocorrer era necessário que o Estado de Israel se tornasse numa realidade, o que veio a acontecer a partir de 14 de Maio de 1948¹¹ ...; porém, como nos dizem os profetas, e.g., Ezequiel 30:7, 10 e 11, Judá e Israel serão salvos “naquele dia”, “o dia” do Elohim YHWH.

Malaquias 3:16-18 – “Então aqueles que temeram a YHWH falaram frequentemente um ao outro; e YHWH atentou e ouviu; e um memorial foi escrito diante dele, para os que temeram a YHWH, e para os que se lembraram do seu nome. E eles serão meus, diz YHWH dos Exércitos; naquele dia serão para mim jóias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve”.

Esta é a certeza de fé dos que Lhe são fiéis e que aguardam, com paciência, a Sua vinda real e gloriosa!

Apesar das inúmeras guerras que têm sido movidas a Israel pelos seus inimigos do Islão, as nações vizinhas (Edom, a descendência de Esaú e os filhos de Ismael), desde a criação do Estado de Israel, com guerras sucessivas em 1948, 1956, 1967, 1973 e 1982, ...esta nação tem prevalecido e irá prevalecer até ao fim, porque a boca de YHWH o disse: Amós 9:15. Embora 2/3 da sua população venha a perecer nesta guerra final, como profetiza Zacarias 13:8-9. O terço que restar será provado no fogo por YHWH.

¹¹ Nesta data começou a cumprir-se a profecia dada através do profeta no Capítulo 37 de Ezequiel, quando YHWH começou a fazer reviver os ossos sequíssimos da Casas de Israel. Esta profecia terá cumprimento final após a vinda do Rei, YHWH dos Exércitos, quando fizer regressar todo o Seu povo à terra que prometeu aos seus pais: as 12 tribos de Jacob.

YHWH sempre combateu ao lado de Israel, ainda que muitos não reconheçam a Mão do Eterno nas batalhas já travadas com os seus inimigos. Por outras palavras, esta profecia bíblica só poderá ter lugar nos dias da geração que testemunhar estes sinais (Mateus 24:34)! As “dores de parto” da humanidade ocorrerão neste tempo do fim tendo como cenário principal toda a terra de Israel e a cidade de Jerusalém.

Estas são as aflições dos últimos dias que serão derramadas sobre toda a humanidade ímpia. Quem não é capaz de testemunhar os inúmeros cataclismos/assolações que já vieram ao mundo nos últimos anos e décadas? Porém, devemos fazer aqui uma nítida separação de períodos e castigos.

Algumas destas tribulações terão por origem os ditames do último anticristo e das suas hostes, empurrados por Satanás (Apocalipse 12:12): sinais de perseguição, guerra, morte, engano e destruição. Depois, após a vinda de Yeshua, O Leão da Tribo de Judá, virão os castigos divinos, o derramamento das últimas taças da ira do Cordeiro (Apocalipse 16:1-21) sobre os ímpios, os dias da Sua ira. Haverá assim uma separação:

1º: o tempo da ira de Satanás que culminará na Batalha de Armagedão, a de Gogue e seus aliados,

2º: a vinda súbita de Yeshua, que interromperá essa grande batalha,

3º: o tempo do derramamento da ira do Cordeiro (10 dias segundo o nosso entendimento, os dias do pavor) e, assim, *“os mortos do Senhor serão multiplicados”*.

Será no 1º período que se concretizarão as profecias que encontramos em Daniel 11, Isaías 17, Ezequiel 38 e 39, as que falam dos confrontos do fim, nomeadamente a batalha de Armagedão, assunto que já abordámos e voltaremos a abordar em maior detalhe noutra parte deste trabalho.

As aflições do tempo do fim sobre o povo de YHWH serão causadas por um sistema iníquo comandado por Satanás e seus servidores, tal como outros fizeram ao longo de muitas gerações anteriores (e.g., Pogroms, Inquisição Católica, Holocausto nazi, Guerras do Islão, etc.). Nestes últimos anos será o tempo do governo da Nova Ordem Mundial e de uma “Igreja Mundial” dirigidos por Satanás e seus servidores.

O clímax final destas múltiplas provações far-se-á sentir, com maior incidência, na 2ª metade da última semana de anos (os últimos 3,5 anos antes da vinda do Rei Yeshua). Nestes dias profetizarão as “duas testemunhas”, os “dois castiçais”, as “duas oliveiras” (Efraim/Israel e Judá) em toda a Terra, até que sejam mortos nos 3,5 dias antes da vinda gloriosa de Yeshua, O Rei Eterno.

Por último, não esqueçamos que O Todo-Poderoso nos diz em Isaías 46:10 que Ele é O que anuncia o fim desde o princípio, o que nos remete para Génese 1:1: **“No princípio criou Deus os céus e a terra”**. Ora sendo que toda a Criação foi completada em 6 dias e ao 7º dia YHWH descansou, e como um dia para O Eterno são como 1.000 anos, fácil é concluir que os 6.000 anos estão a esgotar-se e que O Rei Eterno está a chegar.



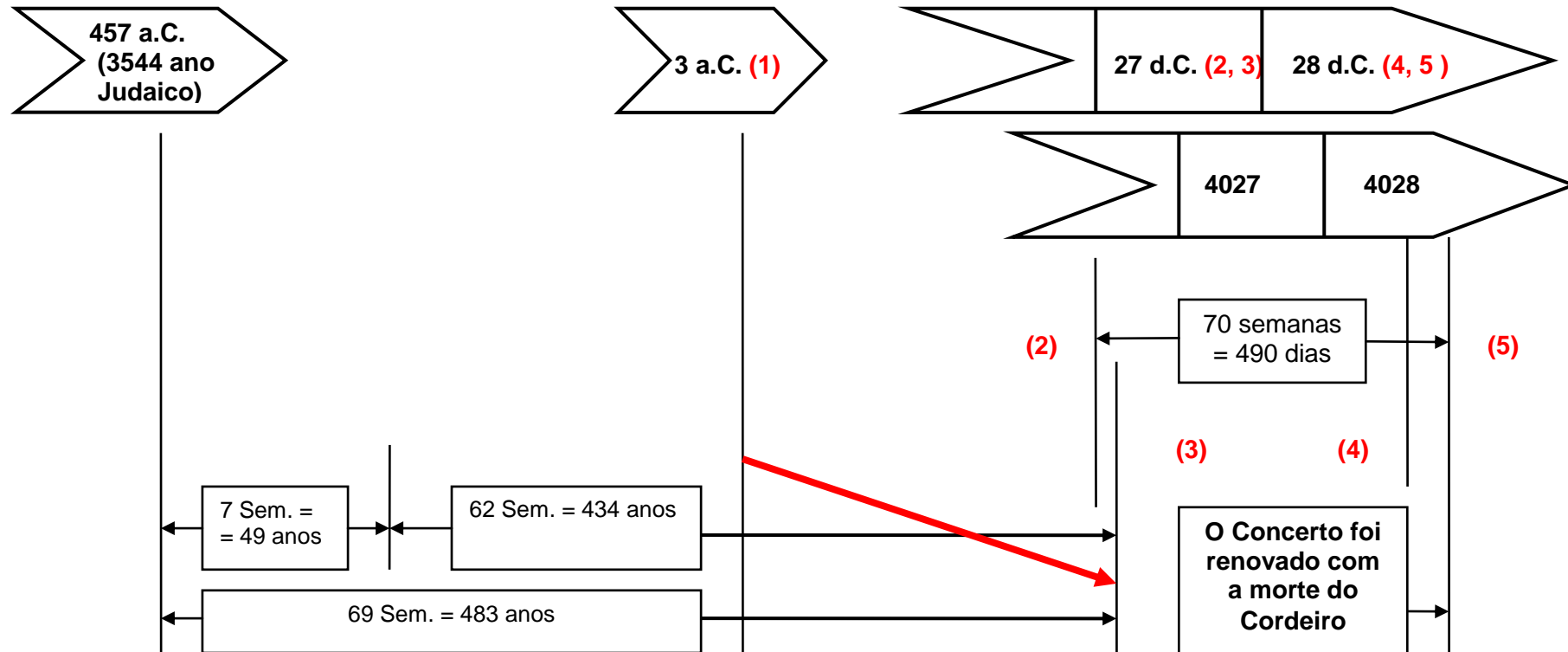
Possa Yeshua ben David, O Rei vindouro, encontrar-nos vigiando e com muito óleo nas nossas candeias, trabalhando na Sua seara como obreiros fiéis para termos direito ao prémio da vida eterna e à entrada nos aposentos nupciais com O Esposo.

Ora vem Adonai Yeshua

AlleluYAH



AS 70 SEMANAS: DANIEL 9 (diagramas extraídos e adaptados de “The Jonah Code” de Michael Rood – DVD 5 aos 37’45’’)



- (1) Nascimento de Yeshua, *HaMashiach* – 15 Tishri, ano de 3998 do calendário judaico.
- (2) Baptismo de Yeshua, em água, aos 19 do 11º mês - Shevat (Jan/Fev) do ano 4026, equivalente ao dia 16 de Fevereiro do ano 27 do calendário gregoriano, quando O Pai se revelou na forma de uma pomba sobre Ele e disse: “Este é O Meu Filho amado em Quem Me comprazo, escutai-O”.
- (3) Aviv, do ano 27, no 1º dia do ano 4027, Yeshua revela-se ao mundo através do seu servo João, o baptista, e em que este pronuncia as seguintes palavras: “Eis O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”; e. “Este é o ano aceitável do Senhor”.
- (4) O Messias é cortado; i.e., rende o espírito no madeiro aos 14 de Aviv à tarde (hora nona – cerca das 3 da tarde) e é enterrado antes do pôr-do-sol e do início do Shabbat anual, o 1º Dia dos Asmos. Esta data correspondeu a uma Quarta-Feira do nosso calendário actual, o gregoriano.
- (5) Yeshua baptiza com fogo, i.e., com O Espírito Santo toda a congregação dos discípulos, em 8 de Sivan de 4028.

.....